

Gerações de baixinhos

MARIANA FLORES

Para boa parte das cerca de 700 mil pessoas que lotaram a Esplanada dos Ministérios, o show mais esperado era o da Rainha dos Baixinhos. A plateia que aguardava ansiosa a apresentação de Xuxa era democrática: reunia a primeira geração de fãs, as crianças da década de 80, os filhos, que gostam da nova versão da apresentadora, e até mesmo as avós, que acompanharam o início da carreira. Xuxa não decepcionou os fãs. As oito primeiras canções foram antigas, como *Ilariê*, que abriu o show. Mesmo subindo ao palco com quase duas horas de atraso, Xuxa animou o público, que respondeu às interações da apresentadora.

Quando a rainha foi anunciada, os irmãos Débora e João Victor, de dois e cinco anos, já aguardavam havia mais de seis horas. A ansiedade pré-show valeu a pena. João Victor passou a tarde ensaiando as músicas do DVD *Xuxa Só para Baixinhos* e ensinando para a irmã. A avó, Maria de Lourdes Rodrigues, no entanto, sabia toda a letra. "Aprendi a gostar da Xuxa com minha filha e agora sei todas as músicas por cantar com meus netos", conta a cozinheira de 57 anos, moradora de Ceilândia. Na década de 80, Maria de Lourdes confeccionava roupas para que a mãe das crianças, a copeira Sandra Regina Rodrigues Souza, hoje com 33 anos, pudesse imitar a ídola. "Gosto da Xuxa



VALEU A ESPERA

AS AMIGAS FERNANDA (E) E CAROLINA LEVARAM AS FILHAS SOFIA E MANUELA

até hoje, por isso não me surpreende que meus filhos gostem." Até o marido de Sandra, Daniel, de 27 anos, admite que assistia ao programa. "Mas era só para ver os desenhos. Minha irmã é que gostava dela", brinca.

A idolatria pela apresentadora também é antiga na família da policial militar Jucivânia Almeida Batista, de 41 anos, moradora do Gama. Ela reconhece que na década de 80 acompanhava a apresentadora por causa das sobrinhas, que cantavam e dançavam as músicas o tempo todo. Agora, quem é fã de carteirinha é a filha, Laís Almeida, de 9 anos. A meni-

na conta que as amigas da escola não gostam da cantora, mas ela adora. "Eu gosto muito, assisto todos os dias. Gosto mesmo minhas amigas não gostando". Com 23 anos, a prima Juliana Almeida Batista também é do "fã clube". "É um sonho de criança assistir ao show. Não assisto mais aos programas, mas ainda gosto dela". Assim que chegou à Esplanada, Laís quis comprar uma faixa de cabelo, para expressar a admiração, e um binóculo, para assistir melhor ao show.

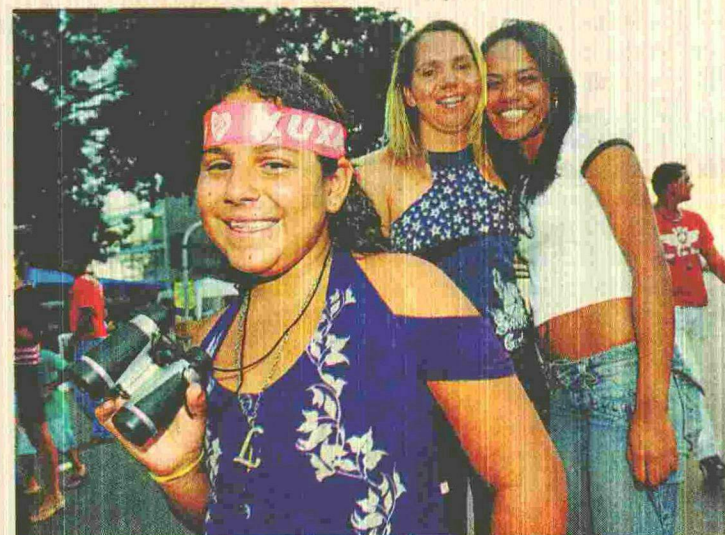
Conhecedor do interesse pela rainha dos baixinhos, o ambulante Fábio dos Santos veio da capital paulista para vender os enfeites na capital. Pela primeira vez na cidade, no início da tarde ele já tinha vendido 80 faixas gravadas com o nome de Xuxa. Até o fim da noite, esperava acabar com as 500 que confeccionou. Hoje, Fábio volta para São Paulo com ao menos R\$ 1 mil a mais no bolso. "O tempo passa, mas as pessoas seguem gostando dela."

Que o digam as amigas Carolina Siqueira Campos, assessora parlamentar, e Fernanda Campos Cabral, publicitária. Com 31 e 26 anos, elas levaram as filhas Manuela e Sofia para assistirem pela primeira vez à cantora. As meninas, de 5 e 3 anos, estavam ansiosas. Mas as mães estavam mais. "Sempre sonhei ser paqueta, já fui ao Rio de Janeiro quando era criança para assistir ao programa, tenho todos os vinis até hoje", conta Carolina.



IDOLATRIA NO DNA

AVÓ DE JOÃO VÍCTOR E DÉBORA, MARIA DE LOURDES (E) COMPARTILHA A ADMIRAÇÃO POR XUXA COM A FILHA SANDRA. O PAI, DANIEL, SÓ ACOMPANHA



DE MÃE PARA FILHA

LAÍS ALMEIDA APRENDEU A CURTIR OS SUCESSOS DA CANTORA COM A MÃE, JUCIVÂNIA ALMEIDA, E COM A PRIMA, JULIANA ALMEIDA BATISTA (D)

SER BRASILIENSE É...

Paulo H. Carvalho/CB/D.A Press



PAULA KARINE CAMILO DA SILVA, 15 ANOS, ESTUDANTE, MORADORA DO GAMA

"É ser importante. Aqui está o poder do país, aqui é o centro de todas as decisões. A gente tem que valorizar o lugar onde a gente nasceu e vive. Se a gente não valorizar, quem é

que vai valorizar? E Brasília não é um lugar de pessoas frias, é só olhar aqui para a Esplanada. Olha o tanto de gente! As pessoas daqui são muito legais. Sou filha de candangos, aprendi a amar Brasília em casa. Vim pra festa para curtir e ver o Sorriso Maroto e os outros shows."

PRINCÍPIO DE TUMULTO

No início da noite, quando 700 mil pessoas se aglomeravam na Esplanada, seguranças e bombeiros tiveram trabalho para conter um princípio de tumulto. As pessoas que estavam mais próximas à grade que separava o gramado do palco principal acabaram sendo pressionadas pela multidão. Algumas, principalmente crianças, passaram mal e tiveram que ser socorridas. O problema só não foi mais grave porque seguranças conseguiram conter a multidão (foto). Até as 19h, foram 124 atendimentos de emergência. Ao todo, 33 pessoas tiveram que ser encaminhadas ao Hospital de Base.

